

EXTERIOR

Noticias de Londres e Paris até 6 e Lisboa 9 do corrente mez.

Em Londres, no dia 2 reunio-se a conferencia internacional, sob a presidencia de lord Granville.

O ministro francez Waddington, observando as instruções que recebera do seu governo, declarou que não podia aceitar as propostas inglezas, porque a redução dos juros da divida era mantida formalmente e o governo francez não podia aceitar semelhante redução, a despeito das diversas firmas sob as quaes era apresentada pelas diversas propostas inglezas.

Em seguida Waddington apresentou nova proposta que consistia no seu conjunto uma concessão.

Sobre esta proposta votou assim a conferencia: todos os embaixadores pronunciaram-se affirmativamente; mas, quando chegou a vez de lord Granville votar, declarou elle que o governo inglez não podia adopta-la, e que julgava dever reanudar a sua liberdade de acção.

Então Waddington propoz que se adiasse a conferencia para Outubro, mas lord Granville não quiz admitir o adiamento; e consequentemente, a conferencia ficou adiada indefinidamente.

O adiamento sine dies significa o rompimento completo e decisivo da conferencia; ficando annullado o accordo politico anglo-francez, e recuperando cada um a sua inteira liberdade de acção.

Este resultado era impiedosamente desejado na Inglaterra, e produziu uma explosão unanime de satisfação em todos os partidos inglezes.

O Conde de Munster recebeu de Berlim instruções para insistir novamente para que a conferencia tratasse da questão sanitária no Egypto, mas não teve elle occasião de voltar a semelhante questão.

Na sessão da camera dos communs, Gladstone annunciou o mallogro da conferencia quanto ao principal fim para que havia sido convocada: a adopção pelas potencias europeas de um projecto que puzesse termo ás irregularidades financeiras do Egypto.

Referindo-se o primeiro ministro da rainha Victoria ao contra-projecto apresentado pelo governo francez, disse que o governo inglez oppoz-se a elle sem hesitar, assim como á situação em que se queria collocar a commissão da caixa, a qual ficaria composta dos representantes das sete potencias representadas na conferencia.

Concluindo, disse que a conferencia, não podendo chegar a nenhum resultado, ficou adiada, sem se fixar o dia da nova reunião, e em tais circunstancias ao governo cumpria fazer serio exame da situação em que fora collocada a questão do Egypto, e das medidas reclamadas por essa situação.

Quanto ao ponto anglo-francez, ponderou Gladstone, sempre declarou que dependia do successo da conferencia. Está, portanto, sem effeito obrigatorio para qualquer das partes.

Na camera dos lords o Conde de Granville fez declaração idêntica á de Gladstone.

Todas as folhas inglezas occuparam-se do resultado negativo da conferencia.

O Daily News disse que o governo procedera erioticamente procurando conseguir a cooperação das potencias para a regularização das finanças egypcias, visto não lhe competir essa regularização de um modo especial.

O Times manifestou a sua satisfação pelo resultado da conferencia, a qual fizera desaparecer o accordo anglo-francez, sem attribuir censura á França por sua tendencia para um fim politico.

O Standard assegurou que a resistencia de lord Granville aos projectos francezes seria approvado na Inglaterra por toda a gente imparcial.

O Morning Post e os outros diarios manifestaram igualmente a sua satisfação pelo mallogro da conferencia que deixava á Inglaterra a liberdade de proceder como entendesse.

Na sessão da camera dos communs do dia 4, Gladstone, respondendo a sir Stafford Northcote, disse que o governo tentava tomar uma resolução de alguma importancia em relação ao Egypto; que talvez na sessão seguinte pudesse annunciá-la e tambem pedir um credito para a expedição destinada a socorrer Gordon, se fosse necessario.

O Daily Telegraph disse que a medida importante a que alludira Gladstone consistia em uma proposta de garantia de novo emprestimo egypcio.

Os protocolos da conferencia foram distribuidos no parlamento no dia 3.

Continuavam as manifestações liberas a favor do bill da reforma eleitoral.

Na Allemanha, como os poderes do parlamento têm de expirar á 28 de Outubro vindouro, já principiava a agitação eleitoral, tanto na imprensa como nas reuniões.

Não se tratava ainda da escolha dos candidatos, mas apenas de agrupar os partidos.

A expulsão dos russos era o assumpto das conversações em Berlim.

Nas rotas politicas acreditava-se que semelhante medida fôr aconselhada ao governo prussiano por motivos especiais e sem que tivesse havido intervenção da Russia.

A expulsão parecia mesmo ter produzido má impressão em S. Petersburgo, e varias folhas russas criticavam energicamente semelhante medida.

A assembléa nacional da França reuniu-se a 3 em Versalhes, sob a presidencia de Le Royer, presidente do senado.

A sessão do dia seguinte foi consagrada, diz o Journal des Debats, a ruidosas e inuteis discussões das questões de processo parlamentar.

Em certa occasião chegava a tal ponto o tumulto que o presidente teve necessidade de suspender a sessão.

A assembléa adoptou para as suas deliberações o regulamento de 1871, abolido, entretanto, a votação por scrutinio secreto e decidido para a commissão de exame da lei constitucional se comporia de 30 membros.

No sessão de 5 foi eleito essa commissão, que ficou composta de amigos do governo.

A 6 foi lido e parecer de mesma commissão, principiando a discussão d'elle a 7.

De búrjos-mestre de Bruxellas e de Antwerpia convocaram uma assembléa dos membros de todos os conselhos communas liberas da Belgica, a fim de deliberarem acerca dos meios para impedir que vingue o projecto de lei escolar apresentado pelo gabinete as camaras.

A associação liberal de Bruxellas votou uma ordem do dia protestando contra esse projecto, pedindo a dissolução das camaras e convocando a população para uma grande manifestação.

Annunciam um telegramma de Madrid, datado de 6 que o rei Affonso XII commutou a pena de morte imposta ao subdito portuguez Joaquim Soares, condemnado por crime de parricidio.

Diz um telegramma de Athenas que ardeu o pagão real, morrendo 14 soldados e ficando outros feridos.

Dizem de Haya que o conde Herberto de Bismarck, recentemente nomeado para o lugar de ministro de Allemanha junto ao governo hollandaz, pediu licença apenas chegada á Hollanda, com o fim de

impedir que se suspeite que a Allemanha influencia nas deliberações das camaras neerlandezas a respeito da lei sobre a regencia, as quaes deviam principiar no dia 29 de Julho.

A Associação Internacional Africana, respondendo ao governo allemão, disse que o seu territorio estava aberto a todo o mundo, e que da melhor vontade entraria em negociações com os colonos e commerciantes allemães que quizessem estabelecer-se nas margens do Zaire.

BOLETIM DO DIA

O illustrado senador por esta provincia dr. Joaquim Floriano de Godoy, na sessão de 23, pediu informações ao governo sobre os factos graves--ocorridos na parochia do Braz, desta capital, e minuciosamente relatados pelo Correio Paulistano.

Do Jornal do Commercio transcrevemos o discurso do illustre senador.

O presidente do conselho tenio pedido a palavra, declarou, que logo depois de ler os artigos do Correio Paulist no, transcriptos no Jornal do Commercio, «entendeu-se com o seo delegado nesta provincia.»

Na noite de 22, acressentou s. ex. «em conferencia ministerial, estes negocios occuparam uma boa parte dos trabalhos, e das 10 para 11 (da mesma noite) «eu proprio telegraphiei ao presidente de S. Paulo, telegramma do qual até este momento não tive resposta.»

Estas informações do presidente do conselho são importantissimas.

Por que razão o vice-presidente não respondeu ao telegramma do presidente do conselho, expedido «com urgencia» das 10 para as 11 horas da noite de 22, achando-se nessa occasião o ministerio em conferencia sobre negocios desta provincia?

Continuemos.

«Não menciono esta circumstancia--scudio logo o presidente do conselho--«para censurar o presidente do conselho; naturalmente, para responder-me sobre alguns factos de que tratei nesse telegramma, dando-me informações completas, o tempo não lhe foi bastante.»

Combine-se agora este ponto do discurso do presidente do conselho com este outro do mesmo discurso:

Entretanto, o meu collega ministro da justiça recebeu hontem os dois telegrammas que vou ler:

«Factos denunciados pelo Correio Paulistano hontem e hoje são verdadeiros, sob a epigrapha--Factos graves. Foram dadas as providencias. Os desordeiros, que se denominam abolicionistas, têm dado frequentes assaltos, ora invadindo as casas, ora tomando escravos de seus senhores ou prepostos sempre armados e em grupos. Em effeito transmitirei a v. ex. a communicação do dr. chefe de policia.--Luiz Carlos de Assumpção.»

«Procede-se a inquerito com todo o rigor sobre os factos constantes do meu primeiro telegramma. Para Botucatu segue força de linha e delegado militar. Hoje transmitiu a participação do chefe de policia sobre o occorrido no inquerito, que continúa.--Luiz Carlos de Assumpção.»

Ors, si o vice-presidente expediu um telegramma ao ministro da justiça, sobre os mesmos factos constantes do pedido de informações do presidente do conselho, é claro que elle vice-presidente não deixou de responder á estas--«porque o tempo não lhe foi bastante.»

Consequentemente--quando o vice-presidente, depois de relatar a falta do vice-presidente, acressentou--«não a menciono com o fim de censurar--«estava a censurar o muito propositalmente e d um modo a não deixar duvidas no espirito de ninguém.

Pelo telegramma do vice-presidente vê-se, que o ministerio occupou-se tambem na mesma conferencia da noite de 22 dos negocios de Botucatu.

Dois dias antes o incansavel senador Correia, havia lido no senado um artigo do Correio Paulistano sobre o estado daquellas camaras, entregue pelo vice-presidente ao dominio de assassinos e ladrões.

Provavelmente o presidente do conselho, forçado pela opinião manifestada no senado contra o proceder escandaloso do governo nos negocios de Botucatu, exigiu do vice-presidente informações e providencias que o habilitassem a defender o ministerio, respondendo ao pedido de informações do senador Correia.

E o vice-presidente, apertado na questão, teve de demorar a resposta ao telegramma do presidente do conselho, vendo-se obrigado a mandar para Botucatu no dia 23, a marche-marche, um delegado de policia militar e uma força de linha!

Quomodo ainda o presidente do conselho:

«O meu illustre collega ministro da justiça a quem ainda me dirigi perguntando se havia hoje recebido mais alguma communicação, pois que pela minha parte nenhuma havia eu tido, respondeu-me que hoje não lhe chegára telegramma algum.»

«Eu desejava ter telegrammas do termo de Botucatu onde--«aqui está o reverso da medalha, as quaes são contra escravistas, por perseguirem abolicionistas--dissem.»

Nesta provincia nunca ouviu-se fallar em confictos nas camaras de Botucatu por causa de perseguições promovidas por «escravistas» contra abolicionistas.»

O vice-presidente para justificar-se das nomeações de assassinos e ladrões para os cargos policiaes--mandaria por ventura dizer ao ministerio, que a causa unica do estado deploravel em que se acha a comarca de Botucatu--«são as perseguições dos escravocratas contra os abolicionistas?»

A quem deve pertencer a responsabilidade desses confictos officiaes--ao presidente do conselho ou ao vice-presidente da provincia?

Vamos--senhores do governo--basta já falsidades nos negocios de Botucatu.

Sirvam--embora do abolicionismo como meio de vida governamental, explorem-n'o como recurso de extremo desespero para aguentarem-se por mais algum tempo no poder--«façam d'elle um programma de agitação, de anarchia e de revolução--mas não pretendam tomal-o por pretexto para conservar nos cargos publicos alguns bandidos, que já ha muito tempo estariam cumprindo sentença de caçada aos pés si nestes terras houvesse justiça.

Transcrevemos tambem o discurso do presidente do conselho.

S. ex. mostrou-se hypocrita, hesitante, contradictoria.

O Brazil referindo-se a um topico desse discurso sobre os factos graves da freguezia do Braz, diz com muita razão o seguinte:

«O telegramma do vice-presidente de S. Paulo, hontem lido pelo sr. conselheiro Dantas no senado, ao responder um energico discurso do honrado sr. senador Godoy, é a mais plena confirmação dos perigos que correm as populações rurais e das cidades.»

«O vice-presidente Assumpção diz que «os abolicionistas, unidos a grupos de desordeiros armados, têm assaltado algumas casas e propriedades, apoderando-se de escravos a que dão sumisso, ameaçando ao mesmo tempo a vida dos senhores!»

Este genero de propaganda em favor do governo é compromettedor, justamente porque os abolicionistas acreditam que, sendo preação especial do ministerio a abolição do estado servil, todos os meios para chegar a esse desiderium são licitos e consentaneos com a grande obra estipulada em pacto solemne.

O sr. presidente do conselho promettia da maneira a mais formal que promoveria a punição dos anarchistas e perturbadores da ordem, mas ao mesmo tempo declarava que as suas medidas não iam ao ponto de tolher a liberdade da propaganda, seja esta no sentido da abolição ou do escravismo.

Uma cousa destróe a outra. A liberdade de opinião dos abolicionistas e de sua propaganda está dando o plano de amostra em S. Paulo e em Pernambuco, principalmente nesta provincia, onde o Rebate, orgão propagandista incendiario, «dirigido e escripto por um empregado do arsenal de marinha ou da inspecção da saúde do porto, tem pregado o assassinato, a pilhagem e a revolta como meios regulares e horrosissimos á applicar contra o mal da escravidão!»

De mais, o sr. presidente do conselho figura duas liberdades antagonicas, a do abolicionismo e a do escravismo, quando na realidade só a primeira fica em campo, convulsionando a ordem e assaltando a propriedade. Não ha no paiz quem sustente a permanencia ou a perpetuidade do estado servil, porque isto seria absurdo diante dos effeitos da lei de 28 de Setembro. A opinião que sustentar a emancipação gradual, em ordem a salvar os interesses da liberdade da raça escrava, salvando ao mesmo tempo os interesses supremos do Brazil, não pôde ser a antagonista dessa para a qual o sr. presidente do conselho pede espaço na arena dos combatentes actuaes.

Quanto mais se adiantam os processos da popularidade em que o sr. presidente do conselho procura estribar-se para impor ao paiz o seu projecto, mais graves vão se tornando as circumstancias, e mais imperaveis, portanto, serão as difficuldades creadas pelos seus religionarios nos grandes focos onde o trabalho escravo é uma necessidade actual, sujeita embora a opportunas transformações.

Os factos de S. Paulo, divulgados pelo Correio Paulistano, confirmados pelo vice-presidente daquelle provincia, reclamam fortissimas repressões; mas convença-se o sr. presidente do conselho de que o governo que tem de exercer a acção repressora não pôde ser ao mesmo tempo socio diplomado dos clubs propagandistas, com os quizes tem de contar para a realisação da sua obra e complemento do pacto.

Não concluiremos este artigo sem fazermos uma pergunta ao vice-presidente da provincia:

Quaes foram os motivos da demissão do sub-delegado do Braz?

Si elle foi se-participante das occorrencias que relatamos, seja o publico informado de tudo, não occultando-se circumstancia alguma.

Acreditamos que a opinião publica far-nos-ha justiça nesta questão.

Nem fomos influenciados nella por espirito partidario, nem pretendemos com ella fazer politica.

Aosittamos a responsabilidade da narração dos acontecimentos e demos livre publicidade as queixas das victimas, levados unicamente pelo dever que temos de defender a lei contra o crime, e a ordem contra a anarchia.

Nada demover-nos-ha do cumprimento desse dever. Nem as injurias da imprensa, que nos é adversa, nem o alarido e as ameaças dos turbulentos da rua.

O sr. Godoy:--Sr. presidente, tomo a palavra para mandar um requerimento á mesa, pedindo informações ao governo a respeito da gravissima occorrencias que se tem dado na capital da provincia de S. Paulo, e que foram tratadas ao publico pela imprensa de hontem e de hoje.

«Eu quero ouvir do nobre presidente do conselho hoje alguma cousa a respeito dessas occorrencias, que hontem já eram conhecidas; mas, como a ex. nada disse em tanto a palavra.»

O Jornal do Commercio, hoje, continúa a publicar os gravissimos acontecimentos que se têm dado na capital da provincia de S. Paulo, acontecimentos que ameaçam a ordem publica, a perturbar e tambem a existencia e a segurança individual.

Vou, pois, pedir a s. ex. algumas explicações sobre os factos, perguntar-lhe quaes as medidas que tem tomado e se não é possível pôr um paradeiro a tantas desordens.

O Jornal do Commercio publicou, como disse hontem, uma serie de attentados contra a propriedade e a segurança individual; e hoje continúa. Não tenho a publicação de hontem; e por isso vou ler ao senado unicamente a de hoje.

«Na mesma noite de 19 em que grupos de desordeiros assaltaram as casas do sr. Mendes Gonçalves e Silverio Jordão, eu fui victimas, tambem, de uma invasão na minha propriedade ameaçada na minha vida, como passo a relatar para conhecimento do publico.»

«Achava-me eu na minha casa, situada á rua denominada vulgarmente Henrique Luiz, quando, ás 9 para as 10 horas da noite, um grande grupo de desordeiros, capitaneados por alguns abolicionistas, eijos nomes delimitados sem tenar, penetrar na minha casa dando mortes e vivas.»

«Eu e outras pessoas que achavam-se naquella occasião na minha companhia, nos continuos batidos nas portas e ameaças de arrombamentos, resolvemos affrontar o perigo.»

«Abrimos a porta e eu perguntei o que desejava.»

«Na mesma noite de 19... Note o senad. Como se pôde fazer isto! E' preciso que do facto o paiz esteja em um estado deploravel para se reproduzirem semelhantes factos! Elles não se deram no campo, não se deram em Botucatu, não; deram-se na capital da provincia de S. Paulo!»

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--Em Jacarehy expelliram tres individuos e não se sabe o processo em que estado se ache.

O sr. GODOY:--En condemnou tambem este facto; e o nobre senador sabe qual o meu modo de pensar a respeito destas violencias.

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--O processo anda passando de juiz a juiz.

O sr. GODOY:--Mas quem é culpado? O culpado é o governo que não manda pronunciar estes juizes, que nomeia autoridades policiaes...

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--A culpa é de quem nomeia ou mantém a autoridade, favoráveis de quem deste ou daquele.

O sr. GODOY:--E eu acompanho a v. ex. nestas occasiões. O governo é e não está repellido estas sessões de violencias na minha provincia.

O sr. VIRIATO DE MEDEIROS:--Em toda a parte, se Ceará tambem.

O sr. GODOY:--E' culpado de se estarem dando estes acontecimentos verdadeiramente deploraveis.

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--O acto de ser, ha pouco, espartilhado em um escravo, atado á cauda de um cavallo, será tambem bem visto abolicionista?

O sr. GODOY:--Quem á o responsável destas scenas? E' o governo que, por exemplo, nomeia vice-presidente da provincia um homem incapaz de exercer o cargo. Sejamnos logicos, se estamos de accordo condemnando estas factos. (Lendo):

«Responderam-me, em primeiro lugar, o sr. João Ferreira, cidadão portuguez, e, em segundo o professor da escola Mineira da rua do Gazometro: «Vimos intimal-o para mudar-se de S. Paulo no espaço de 24 horas sob pena de ser morto!...»

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--E' a repetição do que fizeram em Jacarehy aos abolicionistas reaes ou pretendidos a ser exacto e que se narra hoje.

O sr. GODOY (lendo):--«... sob pena de ser morto...»

Ora, senhores, isto quer dizer o regimen de bacamarte, e de violencias.

O sr. AFFONSO CELSO:--Havia de ser brigueira.

O sr. GODOY:--Brigueira parece ser o aparte do nobre senador; só por grã s. ex. pôde dizer isto. (Riso).

«... se fór queixar-se, ainda mesmo diante da policia será assassinado como Apulcho de Castro.»

O sr. VIRIATO DE MEDEIROS:--Isto do assassinato de Apulcho de Castro ha de ser fabula.

O sr. GODOY:--Está aqui, não sei como se possa contestar.

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--O assassinato de Apulcho de Castro parece fabula na historia dessa publicação.

O sr. GODOY:--Ao lado desses dois individuos achava-se um filho do dr. Bieudo, de quem tambem rezebi igual intimação...

Eis ahi, sr. presidente, como se fazem intimações destas na capital da minha provincia. E o governo que cruza os braços diante disto? E eu estimaria que o nobre presidente do conselho deslustrasse que o governo não tem força para manter a ordem publica.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--Não ha tal.

O sr. GODOY:--... porque assim nos armariam e ficaríamos acastellados para resistir a estes vandalismos.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--O governo tem a força precisa para manter a ordem publica.

O sr. GODOY:--Esses dois individuos que tinham recebido tal intimação eram da familia Bieudo.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--A familia Bieudo é de Pindamonhangaba.

O sr. GODOY:--Não senhor. E' de toda a parte. (Risadas).

(Continuando a ler): «O professor da escola Mineira declarou-me que se não matavam-me, como pretendiam, naquella mesma noite, era em attenção a minha irmã.»

Nada respondi.

O grupo retirou-se dando vivas ao imperador, á abolição, e morras aos escravocratas.

«Peço-lhe, sr. redactor, a publicidade de tudo isto, pois, não podendo eu, nem devendo aceitar intimação que fizera-me de mandar de terra e sob pena de morte, a despeito de monos, no caso da execução da dita pena, que fiquei conhecido, desde já, os meus futuros assassinos.»

«Bom sei que expunho-me a soffrer e muito com este preceito; mas prefiro isso a aceitar t'lo aviltante intimação.»

«Se puder resistirei até o ultimo momento. S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.--Manoel José de Castro.»

O jornal acressentou á ultima hora: «Neste momento, 10 da noite, informa-nos pessoas de toda confiança que as ruas do Pary estão sendo percorridas por grupos de individuos armados.»

«Quanto ao assalto á casa do sr. João Chrysothomo, á rua João Theodoro, temos hoje, os pormenores seguintes:

«Hontem, ás 11 horas da manhã, compareceu aquelle senhor á secretaria de policia e bem assim os seus criados Francisco, Joaquin e Angelina.

«Na presença do dr. chefe de policia foi tomado pelo respectivo escripto o depoimento destes quanto ao successo da mencionada rua.

«O sr. João Chrysothomo repetiu o que sobre elles disse hontem o Correio Paulistano, acressentando, porém, mais estas circumstancias:

«Declarou attribuir o assalto á sua casa, os demnos alli causados e a incitação ás ameaças contra elle dirigidas, a tres individuos: um de nome João Ferreira, subdito portuguez, morador á rua Bella do Oriente no bairro do Pary; o segundo de nome Villa Maria, morador á rua do Gazometro e director da escola Mineira, á dita e mesma rua; e o terceiro fulano de tal Albuquerque.»

«Declarou mais que, se attribuiu a principal parte nos delictos cometidos a esses individuos, é que os reconheceu durante o ataque dado a sua propriedade e serem elles notoriamente apontados como chefes de desordens e tumultos promovidos na freguezia do Braz a pretexto de abolicionismo.

«Observou ainda o depoente que não possuia escravos, sendo simplesmente filho de D. Leopoldo Mendes Gonçalves, herdeira de monsenhor Andrade, e cravo de esta coherbam, nessa herança, alguns escravos de sua propriedade já muito utilizados, achando-se até em litigio o dominio que acso sobre elle, pudesse ter.»

«Faz ainda o depoente outra declaração de grande alcance quanto ao valor das provas circumstanciaes do delicto.

«Disse, com effeito, que, no dia posterior ao assalto da chacarra, encontrou-se na cidade com o sr. Sampaio, socio da conhecida firma commercial Moreira & Poyares, e que aquelle negociante referira a elle depoente, que, cerca das 9 da noite em que foi assaltado o chalet de rua João Theodoro, onde tambem mora o sr. Sampaio, na chacarra que pertence ao sr. Burnett, encontrara-se esse negociante com um numero de individuos que encaminhava-se na direcção do chalet assaltado, dando vivas aos abolicionistas e proferindo vehementes ameaças de morte a elle Sampaio, ao dr. Coutinho, proprietario, morador á mesma rua, e ao exm. sr. senador Barbo de Souza Queiroz.

«A criada Angelina declarou que, durante o tempo do assalto, teve de defender a porta da cozinha contra os invasores, e de resistir ás intimações destes para que desce-lhes os cravos.

«Os criados Joaquin e Francisco reproduziram o que disse o Correio Paulistano sobre o papel que representaram em todo o successo.»

«Hontem, durante o dia, e á noite, até ás 9 horas, tornou-se o chefe de policia irresistivel áquelles que foram procural-o de nossa parte com o fim de comprar, com as declarações officiaes, as informações particulares ministradas pelas victimas dos delictos de que temos tratado.

«Não temos feito até agora senão reproduzir com fidelidade e sem commentarios os acontecimentos supra referidos.

«E para que adduzir quaisquer considerações a factos que dispensam-n'as pelas suas perigosas consequencias? «O Correio Paulistano trapava, sem emphaes e declamações, e dever que travavam-lhe os acontecimentos.

sua tranquillidade, não tem garantida a sua propriedade e sua vida.

Portanto, sempre que o governo tome providencias energicas sobre o assumpto, que não se limite a mandar telegrammas ao presidente da provincia que não dá valor a coisa alguma.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--Então quer que vamos lá?

O sr. GODOY:--Não quero que v. ex. vá lá, mas que dê providencias acertadas.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--Mas as providencias serão dadas por officios ou telegrammas, ou pessoalmente.

O sr. GODOY:--O que eu desejo é que se tomem providencias effezas que restabeleçam a ordem publica.

O sr. JOSÉ BONIFACIO:--Que se mande processar os criminosos antigos e modernos e mettelos na cadeia a todos sem distincção, se forem reconhecidos culpados.

O sr. CORREIA:--Da qualquer ponto da provincia que elles sejam.

O sr. GODOY:--Estimarei muito isso.

O sr. CORREIA:--Sejam ou não influencias politicas.

O sr. DANTAS (presidente do conselho):--Liberar os escravos.

O sr. GODOY:--O que me faz vir a tribuna foi o desejo de se restabelecer a tranquillidade publica na provincia de S. Paulo, para o que assim proporciono ao governo uma occasião de tomar essas providencias, esperando ou

mas quizas chegaram, e verdade; mas, senhores, quem tem a experiencia dessas cousas, não dá logo tado por provado e quem não prosseguir assim em breves termos se abarbará de um cipal.

O SR. GODOY:—Qual d'isso! O SR. DANTAS (presidente do conselho):—O governo precisa ter prudencia, moderacao e justica, sem o que no meio das paixões que se debatem e que fazem que ás vezes os homaes neilas envolvidos embora muito dignos de fé, se deixem levar por informacoes exageradas.

O SR. GODOY:—Os amigos de v. ex. que na provincia reclamam são apaixonados? O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Senhores, e que fazer nessas circumstancias? O presidente estava por pouco tempo, elle mesmo por mais de uma vez manifestou desejo de passar a administração a algum dos outros vice-presidentes, que se tinham já recusado, e, segundo estou informado, concluídos mesmo pelo vice-presidente em exercicio insistiram na renuncia.

O SR. GODOY:—E o que faz o governo? O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Faz o que devia fazer, nomeou presidente effectivo para S. Paulo, e hoje é a primeira vez que seculares se fazem na tribuna; mas, cada um carregue com a responsabilidade.

O SR. GODOY:—Não queremos attribuir o governo com difficuldades. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Não ha razão na censura, isto é, não se póde dizer que o governo actual não attendeu ás reclamações justas e provadas, porque independentes dellas o governo tratou de nomear um cidadão muito digno para presidente da provincia de S. Paulo.

O SR. GODOY:—Sei pessoalmente muito dignas, quer o nomeado ultimamente, que o sr. Ovidio, mas que lá não quis ir. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Sam devida, o sr. Ovidio é muito digno, mas teve razão para exercer-se naquella administração.

O SR. AFFONSO CELSO dá um aparte. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Deu provas de sua intelligencia e de sua apidição na provincia do Maranhão onde deixou de si nome muito recommendavel ao reconhecimento e gratidão daquelle provincia.

O SR. CORREIA:—Apoiado. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—O presidente da provincia deve empregar os meios mais energicos para que factos desta ordem não se dem mais illi.

O SR. CORREIA:—Em qualquer ponto da provincia. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—Em qualquer ponto da provincia, apoiado, como em qualquer ponto do Imperio. Mas, se peço tambem aos honrados senadores que uma vez que encontram o governo nestas disposições, não dem por suas palavras ao a que aquelles que se supõem mais proximos de as. exas. que outros, se julguem autorizados a proseguir no não seminho.

Para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e orphaõs do termo de Taubaté, foi nomeado Francisco Augusto de Andrade Rocha, ficando sem effeito a sua primeira nomeação por não haver prestado juramento.

Foi exonerado, a pedido, do logar de membro da commissão directora das obras da igreja matriz da villa de S. Antonio da Bocaina, Theodoro Fragoso Rhodes.

Por decreto de 23 foi nomeado commandante das armas, da provincia do Amazonas, o tenente-coronel do estado-maior de 1ª classe, Villela Tavares.

Assassinato Ao Rio Branco, de Pirassununga, communicar o seguinte: «Achando-se ausente de sua fazenda, neste municipio, o tenente Joaquim Ribeiro dos Santos Camargo, e tendo encarregado de tomar conta em quanto estivesse ausente de sua fazenda, o sr. Cezario de Almeida Rocha, foi este assassinado, a 22 do corrente, ás 10 da manhã, por um dos escravos que em seguida evadiu-se.

Desastre No dia 21 do corrente, á 3 kilometros da estação da cidade de Bragança, o machinista Manoel Quintas, cahiu da locomotiva do expresso, fracturando o craneo em diversas partes.

Consta que o sr. ministro do imperio pretende comprar dois vapores, para servir de lazareto-estufantes.

A's 8 horas partiu o primeiro e após 15 minutos o segundo, fazendo ambos o percurso em 2 horas e 15 minutos.

A esquerda da estação, n'uma vasta explanada, erguiam-se barracas em que mais de mil pessoas encontraram abrigo do sol e almoçaram.

A commissão dos festejos com a maior amabilidade, tambem convidou os excursionistas para servirem-se de vinhos, refrescos, doces e iguarias de que se achava profusa e esmeradamente provido um bufete que alli estabelecera.

Seguiram-se diversos jogos infantis em que tomaram parte todas as creanças presentes e bom assim diversas diversões de sport organizadas para as pessoas adultas.

Nos jogos infantis fôra a parte principal muito sensatamente destinada á dança e á gymnastica, revolvendo os alumnos da escola muita pratica de tão salutar exercicio.

E assim decorreu o tempo até ás 5 1/2 da tarde, hora em que regressaram á capital os comboios speciaes.

Não serão de sobejo quaesquer encomios tecidos á commissão dos festejos pela ordem com que soube dirigir a excursão, durante a qual apesar da grande affluencia de convidados e da reunião de centenas de creanças não houve, entretanto, o minimo incidentes desagradavel.

E' exacto que muito contribuíram para a animação, alegria e franqueza que reinaram durante todo o correr da festa, não só os esforços da commissão, como dos demais cavalheiros da distincta colonia allemã que alli se achavam.

TERCEIRO PARO—Grande premio Guanabara—3,200 metros—Cavallos inteiros e eguas nationaes de 4 annos e mais—3,000\$ ao primeiro e 500\$ ao segundo.

PRIMEIRO PARO SUPPLEMENTAR—Recursa—1,609 metros—Animas de pais até meio sangue 400\$ ao primeiro e 100 ao segundo.

A distancia foi percorrida em 138 segundos. PRIMEIRO PARO SUPPLEMENTAR—Recursa—1,609 metros—Animas de pais até meio sangue 400\$ ao primeiro e 100 ao segundo.

A distancia foi percorrida em 150 segundos pelo vencedor, que ganhou facilmente o premio.

Foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos as pretas Eva e Delphina, sendo esta entregue a seu senhor.

Requerimentos despachados pela presidencia 23 de Agosto De Ernesto Antonio de Andrade, insistindo na sua nomeação de professor para a villa do Cruzeiro.

Tribunal da Relação Chegou hontem de S. Roque o juiz de direito dr. Americo V. Pinheiro e Prado.

Consta que foi nomeado juiz de direito da comarca de Diamantina o sr. dr. Theophilo Pereira de Silva ex-chefe de policia da provincia de Minas.

Epiphania: septilemia puerperal (Atestado do dr. Barreto). Clotilde, 7 meses, filha de Augusto Abranches Bastos, morador á rua dos Bambús, freguesia de Santa Epiphania: convulsões. (Atestado do dr. Barreto.) Dia 23.

Alzira, 5 meses, filha de Manoel Bailio da Costa, morador á rua de Tabatingara, freguesia de Santa Epiphania: convulsões. (Atestado do dr. Vergueiro) Francisco, 3 meses, filho de Elias Candida de Oliveira, freguesia de Sê: atrepsia. (Atestado do dr. João Neave.)

NOTICIAS ARTISTICAS Realizou-se, a 23, na corte, na augusta presença de Sua Magestade Imperial, Sua Alteza Imperial e seu augusto esposo, a abertura solenne da expozição da Academia das Bellas-Artes.

Factos graves (Continuação) Inquerito policial Resumindo as informações que havíamos colhido á respeito dos factos criminosos occorridos ultimamente na freguesia do Braz e comparando essas informações com os depoimentos de testemunhas interrogadas no inquerito policial aberto sobre taes successos, dissemos que resultavam os seguintes indicios de criminalidade determinados em lei contra tres individuos:

1.º Villa Maria, brasileiro, professor. 2.º João Ferreira, portuguez. 3.º Feliciano Biundo. O sr. dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, a requisição do sr. dr. chefe de policia, expedido, hontem, mandado de prisão contra aquelles individuos, como autores do crime de furto á mão armada de escravos pertencentes ao dr. João Pinto de Castro, juiz de direito da Limeira e sr. Silverio Rodrigues Jordão, lavrador e proprietario.

TELEGRAMMAS Londres, 22 de Agosto O Celeste Imperio dirigiu ás nações amigas uma circular em que declara que o governo chinês considera como formal declaração de guerra qualquer bombardeamento feito pela França, em territorio chinês.

Londres, 23 de Agosto Deu á costa em Guardafui, Africa, o vapor Aveyron que vinha do Tonkin. O carregamento foi totalmente perdido, mas a equipagem e os passageiros puderam salvar-se.

Berna, 23 de Agosto Noticias recebidas de Genebra, na Suiza, dizem que appareceu alli a epidemia do cholera-morbus.

SPORT Jockey-Club Fluminense De Jornal do Commercio de hontem: «Realizou-se hontem, no Prado Fluminense, a corrida do grande premio Guanabara, que esteve muito concorrida, notando-se grande animação.

Escola Allemã Realizou-se ante-hontem, em Guararema, a annunciada festa annualmente promovida pelos directores da Escola Allemã aos seus alumnos e mais pessoas que distinguem com convites para ella.

Obituario Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 22 Alexandre, filho de Estevam Simeão Kulicoff, morador na freguesia de Santa Epiphania: invaginação intestinal. (Atestado do dr. Vergueiro.)

Obituario Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 22 Alexandre, filho de Estevam Simeão Kulicoff, morador na freguesia de Santa Epiphania: invaginação intestinal. (Atestado do dr. Vergueiro.)

Obituario Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 22 Alexandre, filho de Estevam Simeão Kulicoff, morador na freguesia de Santa Epiphania: invaginação intestinal. (Atestado do dr. Vergueiro.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem :
Por decreto de 23 do corrente foi reformado no posto de marechal de exercito o marechal do exercito graduado José Victoria Soares de Andréa.

Acha-se enfermo o sr. conselheiro De Lamare, ministro da marinha.

Falleceu ante-hontem em Sant'Anna do Pirahy o tenente-coronel Joaquim Ovidio Saraiva de Carvalho, um dos concessionarios da estrada de ferro Pirahyense.

SECÇÃO LIVRE

Lutou e...venceu

Tenho discutido por demais a questão que trouxe á imprensa com a denominação acima; ainda hontem, neste mesmo jornal, escrevi longamente de modo a não deixar duvidas sobre os factos que me propuz provar, e, na crença de o haver feito, só me resta dar a questão por terminada.

O sr. dr. Lopes que veio ao meu encontro, insiste no proposito em que as *circumstancias o collocaram*, de provar que bem decidida foi a sua pretensão; e por isso mesmo não pôde nem deus admitir que os factos se passassem do modo por que os narrei. Mas como nem a mim, nem a elle, compete julgar desta questão, deixemol-a ao criterio do publico, que além do que fica escripto pela imprensa poderá examinar os autos.

S. s. repetiu hoje argumentos que já tinha feito, e dos quaes hontem me occupei. Permitta, pois, que não reproduza o que já disse, e que, para fiscalisar estão em que obteve *tão completa victoria*, faça ainda ligeiras considerações.

Desde que se trata de analysar um facto reputado—irregular—é necessario que algum appareça como culpado. Nem todos podem estar innocentes. Eu provei que não podia carregar com a responsabilidade delle; mas que *fui forçado a soffrer-lhe as consequências*. Restava-me um desforço; lancei mão delle, sem me importar a quem tocava a culpa. *Quem não quer ser lobo...*

E o sr. dr. Lopes foi o causador de tudo isto; por que *quis a todo transe pagar-se com dinheiro que já não existia em mão do escravidão*, sem attender ás consequências que resultavam necessariamente da sua victoria, fossem ellas contra quem fossem!... Se confiou na impassibilidade do escravidão do juiz, fez mal; porque elle logo o orientou do estado da questão, e ainda ao ter conhecimento do ultimo despacho perguntou se queria effectivamente que se cumprisse!... Elle respondeu que sim, o dinheiro foi exhibido no mesmo dia, e elle *foi pago no dia seguinte!* Entretanto, se tivesse a paciencia dos outros credores, nada disto se teria dado.

Considerando legal o pagamento das custas pelo producto da praça, como já demonstrei no artigo publicado hontem, não tinha necessidade de autorisação do juiz para retirar a importancia dellas e fazer como fiz os respectivos pagamentos; mas desejando que o meu juiz tivesse conhecimento de tudo que se passava, mesmo a respeito de actos da minha exclusiva competencia, foi que, fallando-lhe a esse respeito, ainda em audiencia elle respondeu: *custas antes de tudo*.

Por ultimo, vem a proposito o seguinte: Disseram-me hontem que o dr. juiz provedor, tratando desta questão na sua audiencia, affirmára que eu deixára de fazer-lhe sentir; por occasião de decretar o modo de pagar os credores *(entre os quaes estava ainda o dr. Lopes)*, que o inventor se achava findo, e por tanto não o podia fazer, e que o illudido occultando o l.º despacho dado a favor do dr. Lopes.

Acreditar nesta monstruosidade, era fazer injuria imperdoavel ao dr. juiz provedor, incapaz de negar a mais pequena circumstancia do que occorreu. Poderia, quando muito, entrar em duvida a respeito de um ou outro facto, mas nunca garantir a sua inverdade tanto mais quanto é certo que a autorisação dada foi implicitamente reconhecida nos autos, e que o despacho proferido nestes foi objecto de larga discussão em que tomou parte um distincto advogado desta cidade, insuspeito para todos, o qual tornou bem saliente a falta de competencia do juiz para as providencias que então decretou, e prophetizou, nessa occasião, tudo que se tomou dado.

Entendia elle que os credores deviam ser remetidos aos meios legais para fazer valer os seus direitos, abstando-se o juiz de prosequir em processo findo, e que mesmo a praça não devia ter sido feita. Chamei a attenção do juiz para o l.º despacho dado em favor do dr. Lopes, e nem isto era preciso por que havia pouco mais de uma hora que essa decisão tinha sido dada, e o expediente do juiz não é tal que tivesse feito esquecer-a, tanto mais que era ella o motivo da discussão que houve.

A praça foi decretada antes de entrar eu em exercicio.

De que modo a praça que fim podia eu ter illudido o juiz?
Quando se tratou das custas, fiz-lhe sentir que só ficavam cento e poucos mil reis, e que os credores restantes não tinham com que pagar-se; e quando despachou nos autos, deuse a discussão a que já me referi.

A pessoa que me deu noticia do facto que venho de referir, está forçosamente em equivoço, e quando o não estivesse, uma tal insinuação, estaria longe de attingir-me, mesmo na hypothese de não constituirem os factos occorridos um solemne protesto contra ella.

Permitta Deus que eu não tenha occasião de voltar a este assumpto, em que guardei as possiveis conveniencias.

Fique o sr. dr. Lopes no goso do seu triumpho, e vá a quem competir os louros da victoria.

S. Paulo, 24 de Agosto de 1884.
ANTONIO DE ARAUJO FREITAS.

O ex-subdelegado do Braz ao publico

Na sessão do senado do dia 23 o illustrado presidente do conselho leu o seguinte telegramma do exm. vice-presidente desta provincia:

« Foi demittido o subdelegado do Braz, hontem, por ser co-participante nos disturbios, ficando em exercicio o l.º supplente. »
Desaño a provarem qualquer co-participação de minha parte em taes acontecimentos.

E se neste momento não tenho por mim a justiça e a verdade—processem-me. Tal crime não deve ficar impuno.

O ex-subdelegado do Braz,
JOSÉ D'ALMEIDA CABRAL.

Sé Cathedral

Finalmente começaram ha dias a collocação de andaimas para os reparos exteriores da cathedral. Dizemos finalmente, porque aquelle estado de desocato era uma vergonha para S. Paulo, e um tristissimo documento do abandono em que anda a Sé, outr'ora tão frequentada e tão acopiada, e cujas sollemnidades, principalmente as da Semana Santa, tinham fama até em remotas provincias. O relaxamento e a indifferença estão alli patentes.

Ha poucos dias, no dia 22 do corrente, tres meninos do côro corrião o pega-pega sahindo e entrando pela porta principal e pela sacristia.

Na ultima Semana Santa apenas um vigario, o de Santa Ephigenia, esteve na cerimonia da sagração dos Santos Oleos, com mais tres padres, um de diocese extranha e... quatro conegos apanas!!!

E depois queixam-se do indifferentismo do povo e dos progressos do protestantismo nesta capital—alles, os revdm.—os unicos culpados!

Vimos hontem no *Thabor* que as obras que vão fazer-se na cathedral, devem-se á iniciativa do virtuoso, deliciasissimo e inconfundivel conego arcepreste dr. João Jacintho Gonçalves de Andréa, a quem deve S. Paulo, immensos beneficios, como sejo entre outros, o palacio episcopal, a restauração da igreja da Mizericordia, a nova Santa Casa, que é um verdadeiro monumento da fé e piedade do virtuoso sacerdote, a quem mais uma vez saudamos reverentes e agradecidos como paulistas, por mais esse beneficio que presta á S. Paulo.

Tam sido para nós de muita satisfação a justiça que o *Thabor* faz aos incontestaveis merecimentos e numerosos servicos prestados pelo revdm. dr. Arcepreste, não fazendo portanto corom com os invejosos e calumniadores:—esses querem fazer da religião uma mercancia e não uma escola de caridade.

Aes muitos actos de caridade, aos muitos servicos que o respeitavel sacerdote tem prestado á S. Paulo, junto-se agora mais este; e tudo isto sem alarde, sem annuncios, sem elogios, certamente porque como bom sacerdote s. revdm. faz o bem, somente pelo bem.
Um catholico.

11 de Agosto

A commissão executiva dos festejos de 11 de Agosto agradece as exmas. senhoras que se dignaram abrilhantar o saráu musical concorrendo para isso com as suas bellas voçações artisticas e á todos os senhores que tomaram parte no referido saráu.

Ao dr. Antonio Prado pela concessão gratuita do theatro S. José; ao sr. James Southall pela illuminação do frontespicio da Faculdade de Direito e ao commercio desta capital pelo valioso concurso que se dignou prestar para abrilhantar os mesmos festejos.

Santa Cruz do Rio Pardo

A's. exc. o sr. ministro da justiça
Lemos no *Diario Official*, no expediente do ministerio da justiça de 21 do mez findo, o despacho de v. exc. mandando ao presidente desta provincia, para informar, a realmação do digno e illustrado juiz de direito de Lençóis contra o acto da Assembléa Legislativa desta provincia, que elevou este termo á categoria de comarca.

Custou-nos a dar credito ao que liamos; parecia-nos um sonho... tanto duvidavamos que esse digno e illustrado magistrado fosse capaz de assim proceder, pois conheciamos a sua opinião, acerca da elevação deste termo, externada, por seu proprio punho, da seguinte forma:
« Favoreci a elevação desse termo á comarca, empenhei-me com o Campos Salles neste sentido, e só remetti minha informação ao presidente depois que tive certeza da sanção do projecto, etc., etc. »

Já vê v. exc. que nós, tendo certeza do apoio do illustre e digno juiz de direito, ao confesso do palatete, não claras a de sentido tão positivo, como as que acima referimos, e para as quaes obhamos a preciosa attenção de v. exc., tinhamos razão para dovidar de tamanha injunctiva.

Felizmente acham-se ainda na côrte os illustres representantes da nação e membros da assembléa desta provincia, conselheiros Paula Souza e Moreira de Barros, para os quaes appellamos, certos de que elles demonstrarão á v. exc. a improcedencia da alludida realmação.

Si o illustrado juiz realmente estiver esquecido de tudo quanto nos disse aqui, por occasião da ultima sessão de jury, e de quanto ha dito por palavras escriptas por seu proprio punho, acerca da justiça da elevação deste termo á comarca, notando sómente s. e que deviamos ter esperado para darmos este passo quando os conservadores estivessem no poder, para evitarmos que nos fossem dadas autoridades liberas, estamos promptos e dispostos a fornecer os documentos, que o façam esquecer.

V. exc., conhecendo assim, e perfeitamente, a sem razão de ser da alludida realmação, estamos certos de que se de logo esta comarca das precisas autoridades (ainda mesmo liberas), affirm de ser installada.

Ao digno magistrado pedimos desculpas de termos arreastados á isto pelo seu injusto proceder.
Santa Cruz, 8 de Agosto de 1884.
A. P.

Ao revdm. « Thabor »

Será verdade que o seu collega, o vigario do Braz, se propoz para membro da sociedade abolicionista da mesma parochia?
Respondam-nos, sim?

FEBRIFUGA, TONICA, DIGESTIVA, APERITIVA
Tas são as qualidades da *Cognackina*, de A. Arnoux, agradável licor devido á excellente associação (preconizada pelos nossos mais eminentes medicos) do fine (champagne com a Kina.—O delizioso sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão á este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes queantes.
Para a *Cognackina* é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grau.

E' de utilidade

Para o publico, e sobretudo para aquelles que residem em lugares longinquoos, onde são escassos os recursos medicos, serem informados dos progressos da medicina, para assim poderem acudir-se com acerto no tratamento de tantas moléstias que os affligem, que, na maioria dos casos, são ellas oriundas da syphilis.

Os conscienciosos attestados dos distinctos medicos os illms. srs. drs. Costa Lima, Silva Brandão, Luiz Delphino, Severino da Fonseca, Barros Henriques, Theodoro Ramos, Isidoro de Moraes, Neves Arns, Cesar Marques, Gijahy, Julio Brandão.

Fonseca Junior, Torquato de Gouvêa Henrique de Sá e de muitos outros não menos illustres, são unanimes em reconhecer a efficacia do licor *Tibaina* de Granada & C., para expellir toda e qualquer moléstia de fundo syphilitico e tornar o sangue a seu perfeito vigor.

Accresce mais que este excellento licor tem sido de preferencia a outros medicamentos aconselhado com toda a confiança para curar radicalmente os rheumatismos, darrhagias, encephalias, alloxações da bocca e do larynx, emmas, tumores gommosos, pustulas e outras muitas affecções da pelle.
O medico do povo.

DR. ALBINO MOREIRA COSTA LIMA

Illms. srs.—Pelo que tenho observado allinicamente e pelo conhecimento que tenho dos ingredientes que o compõe, pois já o vi preparar, considero o seu LICOR TIBAINA como um precioso anti-syphilitico em geral, e em comparação com outros que se annunciam, o julgo preferivel, não só por não conter substancia alguma mineral, como por ser agradável ao paladar.

Podem desta resposta fazer o uso que lhes convier.
Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1879—Dr. Albino Moreira da Costa Lima.

Unicos depositarios em S. Paulo:
Lebra, Irmão & Sampaio e suas filias Lebra Irmão & C., rua Direita 1; Mello & C., rua de S. Bento, 28.

Oh vós quem quer que sejas, que vos assenhoreaste do throno dos Cezares, vós que tendes o poder de fazer um deus de madeira por que não fazeis um imperador de madeira.

FREIRE

S. Paulo e Rio de Janeiro

Podem os quatro poderes que representam o pacto fundamental ser omnicientes, mas Francisco Valerio e Raphael Citro serão eternamente omnipotentes.

FREIRE.

Saude ao povo

Grande successo! — Maravilha do século XIX
O ASSOMBROSO REMEDIO DOS GENTIOS
ATAUBA DE SABRYA

Approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorizada pelo governo imperial.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.
Atteste que o medicamento denominado—Extrato Fluido de Atáuba de Sabrya, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas moléstias syphiliticas—tem dado satisfactorios resultados, pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, e o juro na fé do meu grão.
Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.
—Pedro José de Castro.

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.
Atteste que o medicamento denominado—Extrato Fluido de Atáuba de Sabrya, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos têm tido optimos resultados; o referido é verdade, e o que jurei se necessario for.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antonio Nogueira de Barros.
Reconheço o signal supra.—Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.
—Pedro José de Castro.

UMA CURA ESPANTOSA

S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Illm. sr. João José Ribeiro de Escobar.—Já que tive a felicidade de encontrar um excellento preparativo a Atáuba de Sabrya, não posso deixar de admirar tão profunda experiencia que deixou medicamento, depois que tive a ventura de apreciar o resultado.

Ha mais de 3 annos soffria eu de incommodos de pelle, em grão tão adiantado, que todos já me consideravam na fleira dos morpheticos; mas guiado por amigos tratei de usar a Atáuba de Sabrya e hoje vejo que a natureza se me reforçou e estou perfeitamente sã.

A invenção de s. s. é especifica, garantindo aos que soffrem, um perfeito estado de saude. Talvez todos não acreditem no prompto resultado como eu o fiz; mas vendo que é maravilhosa a Atáuba de Sabrya, curvo-me respeitoso a tão sabio descoberta que faz honra a tão feliz brasileiro. Meus respeitos por ser de v. s. venerador obrigado e erado, Augusto Xavier de Lima.

A carta contém uma estampilha de 200 rs. Reconheço verdadeira a firma supra.—S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Em testemunho de verdade.
O escravidão, Manoel Rodrigues Arruda de Moraes.

Costa uma dozina de vidros 48\$000.
Depositarios geraes em todo o Imperio, Lebra Irmão & Sampaio e suas filias:
Lebra Irmão & C.ª Rua Direita n. 1.
Mello & C.ª Rua de S. Bento n. 28.

S. PAULO.

Depositario no Rio de Janeiro:
D. da Silveira Pinheiro. Rua de Hospicio n. 11.
Depositario em Campinas:
Souza, Silva & C.ª Succesores de Souza Teixeira & C.ª Rua Direita n. 25. 50—50

EDITAES

Thezouraria de Fazenda de S. Paulo

De ordem do illmo. sr. inspector da thezouraria de fazenda desta provincia, os srs. abaixo mencionados são convidados a virem satisfazer nesta thezouraria, dentro do prazo de 30 dias, o preço dos terrenos que estão occupando no proprio nacional «Chacara da Gloria», ficando na intelligencia de que não sendo satisfeito o dito preço no referido prazo serão considerados devolutos e vendidos em hasta publica os respectivos terrenos, conforme o declarou o aviso dirigido pelo ministerio da fazenda em 18 de Junho proximo passado á presidencia da provincia.

Dr. Climaco Barbosa.
Benedicto José das Mercês.
João José Ferreira.
Feliz Hordiller.
Francisco Muguani.
Bartholomeu Gomes Carneiro.
Maria Francisca das Chagas Leal.
Antonio Manoel de Jesus.
Estanislau José de Oliveira Queiroz.
José Felisberto de Oliveira Fagundes.
José Moreira da Cruz.
Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, 22 de Agosto de 1884.

O l.º escripturario encarregado do expediente, Antonio Rodrigues da Costa Chaves.
3—3

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara, fica prorrogado até o dia 30 do corrente, o prazo para a cobrança dos impostos municipaes do presente exercicio, ficando sujeitos á multa de 20\$000 rs. aquelles que deixarem de pagar os referidos impostos.
S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.
4—5 O procurador,
João Antonio Baptista Rodrigues.

ANNUNCIOS

Na penitenciaría vendem-se os seguintes objectos:
Chapéus de palha, cada um 300 rs.
Vassouras para machina de café 400 rs.
Ditas para varrer 100 rs.
Os srs. compradores não devem confundir estes chapéus com os da cadeia. 6—1

Almanack

Administrativo Commercial e Industrial DA PROVINCIA DE S. PAULO PARA 1885

Este livro que em breve entra para o prôco constará de todas as localidades da provincia, seguidas de sua historia e tudo o que diz respeito ao desenvolvimento moral e intellectual do povo paulista, indicações e particularidades as mais salientes por onde se possa conhecer o impulso do progresso que de dia em dia se dá nesta parte do vasto imperio brasileiro.

Pedimos aos illusterrimos senhores a quem enviarmos os nossos boletins e circulares a sua benevolencia coadjuvação, prestar-nos as informações que pedimos e que forem de seu alcance; e igual pedido fazemos a todas as pessoas que se interessam por esta publicação, que porém por falta de indicação deixaram de receber convite, de enviar-nos eguaes informações, de cujo favor encontrarão sumamente agradecidos.

Os editores,
10—1' Jorge Seckler & Comp

Singer As Singer
verdadeiras machinas de costura Singer em prestações de 1\$000 RS. 3
por semana. Na Succursal da Companhia 66 A Rua de S. Bento

Marca Agulhas Singer
oleo, peças avulsas, tudo de primeira qualidade por preços baratissimos na Succursal da Companhia SINGER 66 A Rua de S. Bento 3

Marca Agulhas Singer
oleo, peças avulsas, tudo de primeira qualidade por preços baratissimos na Succursal da Companhia SINGER 66 A Rua de S. Bento 3

Marca Agulhas Singer
oleo, peças avulsas, tudo de primeira qualidade por preços baratissimos na Succursal da Companhia SINGER 66 A Rua de S. Bento 3

Marca Agulhas Singer
oleo, peças avulsas, tudo de primeira qualidade por preços baratissimos na Succursal da Companhia SINGER 66 A Rua de S. Bento 3

Colonos portuguezes Rua da Boa Vista, 47 A, escriptorio MENEZES & COMP.
Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilizando-se por contracto.
Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—6'

S. PAULO

Atenção
Vende-se uma casa á rua do dr. Dutra Rodrigues, n. 26 com 2 portas e 1 terreno ao lado e l.º portão, com boa agua e balcão e prateleiras, actualmente alugada a 30\$000—dá-se por 2:500\$0 0 livres.—
Trata-se com João de Mattos, rua do Senador Florenço de Abreu n. 1 A, as 9 ou ás 3 horas da tarde. 6—3
S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.
Acha-se a venda no escriptorio do *Correio Paulistano*. Preço 1\$000

INSTITUIÇÕES DE Medicina legal brasileira PRECEDIDO DE UM JUIZO PELO Exm. sr. conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho UM VOLUME PELO Dr. Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda PREÇO. 6\$000 Vende-se em todas as livrarias 3—2

ESPECIFICO

Contra o vicio da embriaguez

PREPARAÇÃO DO

DR. POKKINGS DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja

Recetado pelos mais famosos medicos da Europa obtve destes os mais hongelros attestados

Envolve cada frasco um prospecto que explica a sua applicação

Preço do frasco..... 4\$000

ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO

Carlos W. Travassos

RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ES-QUERDA 30—5

Escravos fugidos

Fugiram no dia 28 de Julho ultimo do sitio do abaixo assignado, districto da villa de Itapeerica, os seguintes escravos:

Salvador de 45 a 50 annos, fula, crioulo e cheio de corpe.
Hermenegilda, fula, de 35 annos, crioula e vesga dos dous olhos, levando em sua companhia os filhos Gabriel e Ventura, o primeiro de 8 para 9 annos e o segundo de 6 a 8 mezes.

Gratifica-se a quem entregar no referido sitio ou na capital a rua do Carmo, n. 81 Itapeerica, 20 de Agosto de 1884.
5—2 Manoel José de Moraes.

ATTENÇÃO

Do abaixo assignado fugiu um escravo de nome Sebastião, de 30 a 40 annos de idade, altura regular, preto, cabeça pequena, cara fina, sem barba, pouco um pouco grosso, olhos grandes, dentes abertos, tem signal de ferro no pé direito, e no andar arrasta um pouco aquella perna pelo habito do ferro. Quem o apprehender e recolher á cadeia, dando aviso será gratificado com cinquenta mil reis (50\$000) ou entregar na fazenda do Paraizo, com 100\$000 (cem mil reis). Fazenda do Paraizo, 22 de Agosto de 1884. (3—2)
José Manoel de Aguirra.

SITIO A' VENDA

Vende-se um pouco adiante da Freguesia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa.
Para tratar na Freguesia da Penha com José G. Ribeiro Guimarães. 15—2'

AGUAS ALCALINO GAZOZAS

DE VIDAGO

Esta agua uma das mais ricas da Europa e premiada nas exposições de Vienna d'Austria, Philadelphia e na de Paris e Rio de Janeiro com a medalha de ouro, é empregada nas affecções de figado, de vias digestivas, do systema lymphatico, colicas, pedras, calculos biliares e urinares, catarrhos de bexiga, gôta, diabetes, ictericia, etc., etc., abre o appetite e facilita a digestão.

A empresa garante a pureza da agua vendida nos seus depositos: cada garrafa além da etiqueta a tinta azul, tem na rola a marca a fogo: «E. A. de Vidago», na capsula de metal em volta da corda. Deposito da agua de Vidago, «Empresa autorizada pelo governo.»

Convem que o publico attenda a estas indicações, para não ser illudido.
Vende-se nos depositos, garrafas de um litro, meio litro e quarto de litro, a preços reduzidos.

Unicos depositarios para a provincia de S. Paulo AUGUSTO LEUBÁ & COMP. SANTOS

A legitima agua de Vichy, au l'hospital e Célestine.
Agua mineral de Vals: alcalino gazoza.
Agua mineral de Oriol alcalino e ferruginosa.

Agua mineral de Rosbach gazoza. Garante-se a pureza e legitimidade de todas estas aguas.
Vendem-se nos unicos importadores em Santos

Augusto Leubá & Comp.

Armazem de Comissões

Augusto Fagundes & Comp. A rua das Flores n. 13, recebe-se a commissão todos os generos do paiz, como café, arroz, feijão, toucinho, fumo, algodão e outros mantimentos. Bem assim tem um deposito bem sortido de cal de Sorocaba e de Santos, que tudo vendem pelos preços do mercado.
S. Paulo, 4 de Julho de 1884. 30—29

RIO DE JANEIRO

Conselheiro Soares Brandão ADVOGADO

ESCRITORIO RUA DA QUITANDA 37 25—4

Ao commercio

Aos seus freguezes e amigos desta capital e do interior da provincia, participam os abaixo assignados para os fins convenientes que o sr. Joaquim dos Santos Jacome deixou de ser seu empregado desde hoje.
S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.
3—2 Bruhas & Comp.

AVISOS

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, previne a seus amigos e clientes que continua em seu antigo consultorio do Largo de S. Bento n. 86, das 10 ás 12 horas da manha.

Calçados.—Vende-se a forca do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACAO LUIZ XV. Leopoldo Rosa & Comp.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 28. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residência—Largo de Arouche n. 2v.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48. Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manha, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 18. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do Barão de Itapetininga n. 10 A. Chamados a qualquer hora. De consultas das 10 ás 11 da manha, na Pharmacia da Consolação, ponte do Figueis.

Dr. Almeida Netto. — Medico operador. Residencia e Consultorio—rua do Imperador, n. 5.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

ADVOGADO O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA VIANNA tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-terceiro Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

MEDICO Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho.—Rua do Imperador n. 19. Residencia—Santa Cecilia.

Os advogados dr. Porfirio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento 77—Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).



COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO PARANÁ Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéu

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia, para o Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante Antonio Affonso da Costa Sahirá no dia 1 de Setembro as 3 horas da tarde para Cananéia, Iguapé, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéu.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

LEILÃO

Um pequeno chalet com 7 commodos, grande terreno, agua, arborizado, com jardim na frente. Este chalet está situado em o bonito bairro do Braz, em a primeira rua passando a Ponte Preta, em frente a chacara do sr. Julio Joly

Terça-feira, 26 A's 4 1/2 horas F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ A QUEM MAIS DE'R SIGNAL DE 20 %

em o acto da arrematação. O leilão será feito em frente ao mesmo. Para mais informações á Rua da Imperatriz, n. 28

F. COUTINHO

ESTRADA DE FERRO BRAGANTINA

Horario dos trens, que vigorará do dia 16 de Agosto de 1884 em diante.

Table with train schedules for weekdays and Sundays. Columns include stations (Bragança, Tanque, Atibaia, Campo Largo, Campo Limpo), arrival (CHEG.), and departure (PART.) times.

Nos dias uteis o trem de 6,30 de Bragança dá passageiros para o expresso da Ingloza, que parte de Campo Limpo ás 8,38, chegando em S. Paulo ás 9,55, e para o expresso que parte de Campo Limpo ás 11,24, communicando com a Paulista só até Campinas, e com a Ituaana, e Mogyana até Mogy-mirim e ramaes da Penha e Amparo. O trem de 4,15, de Campo Limpo leva passageiros para Bragança de todo o interior, e de S. Paulo pelo expresso que de lá parte ás 2,50. Nos Domingos e dias Santificados o trem de 11,15 de Bragança só dá passageiros para baixo, e o trem de 2 horas de Campo Limpo leva passageiros de todo o interior.

Campo Limpo, Agosto de 1884.

Luiz G. da Silva Leme Inspector Geral

Norddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen tocando em Rio de Janeiro e Bahia O PAQUETE

Hannover COMMANDANTE PH. BERDROW esperado no dia 29 do corrente. a sahir no dia 2 de Setembro

Strassburg COMMANDANTE H. HEINECKE esperado no dia 14 de Setembro a sahir no dia 17 de Setembro.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe. Para passagens trata-se com os agentes em SANTOS ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DO JOSE RICARDO, 2

LEILÃO Seguro emprego de capital Quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas certas Rua das Palmeiras EM FRENTE A CHACARA DO ILLM. SR. BARROS

F. COUTINHO Venderá por conta de quem pertencer

Tres prédios O 1º construido de tijollos, assobradado, com uma porta e duas janellas, todas envidraçadas, com sala, alcova, sala de jantar, quarto, cosinha, telheiro no quintal, agua de poço excellente, grande quintal todo murado a tijollos. O 2º tres portas de frente propria para armazem com balcão e armação, sala de jantar, quartos, cosinha, grande quintal com agua. O 3º de porta e janella, sala, alcova, varanda, quarto, cosinha e grande quintal. Todas estas casas serão vendidas Ao correr do martello Signal de 20 % em o acto da arrematação. Para mais informações á Rua da Imperatriz, 25 O leilão será feito em frente ás mesmas. Quinta-feira, 28 do corrente A'S 4 1/2 HORAS

G. Sydow & Comp. Serraria—Morro do Chá Acabam de receber o mais completo sortimento de pinho de Riga e Sueco, que vendem por preços sem competencia. No mesmo estabelecimento vende-se cal extinta e virgem assim como pedra de cantaria e bruta para alieceras, do importante estabelecimento das Cayeiras. 20—20

ATTENÇÃO Vende-se uma fazenda no municipio de Sorocaba 3 legoas distante d'esta cidade, com as seguintes bemeifitorias: boa casa de morada, boa casa com machina de cylindro para moer canna movida por agoa, fabrica de cal, tendo boa pedreira perto do forno, bons grammados e campos para eriar; tendo a dita fazenda para mais de 600 alqueires de terrenos, com grande porção de matias virgens e excellentes madeiras de construção, tendo além disso algumas plantações de canna. Quem pretender comprar, dirija-se ao sr. Manoel dos Santos Proença, em Sorocaba, que o preço não desagradaará ao comprador. 8—5

Ao Cosmopolitano



Rua da Imperatriz

Chegou em direitura da Europa um bonito orntimento de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, calças, gravatas, lenços, meias em slinho, fio d'escossia, seda e algodão para senhoras e homens, cortinas, toalhas de côres em linho e algodão, guardanapos, rendas, tiras bordadas, morim, piqué fustão feludos, cretone de linho e algodão para lenços e fronhas.

Recebe-se encomendas de fazendas e roupas brancas para as fabricas primas e faz-se qualquer roupa branca sob medida por preços sem competencia. Christiano Webendoerfer 15—53, 5ª e sab.

BIBLIOGRAPHIA CASA GARRAUX FISCHER, FERNANDES & C.

- Almanach popular de Moreira de Vasconcelos, 1º anno para 1883 \$500
Almanach Guimaraes, 38º anno para 1883 \$500
Almanach das senhoras, 15º anno para 1883 14000
Anuario publicado pelo Imperial observatorio do Rio de Janeiro para 1883 24000
Abreu (Claudio) Zina ou os transviados da ventura (romance intimo) br. 24000
Azevedo Marques (M. E.) APONTAMENTOS historicos, geographicos, biographicos, estatisticos e noticiosos da provincia de S. Paulo, segundo da Chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até 1876, 1 gr. vol. 134000
Braga (A. Teixeira) Comparação da Doutrina da Igreja Romana com as santas escripturas, 1 vol. br. (S. P.) 24000
Castello Branco—A caveira do martyr, 3 vols. br., nova edição (Rio). 54000
Machado de Assis—Historias sem data, 1 vol. br. (G.) 24000
Meirelles da Silva—Historia naval brasileira, 1 vol. br. (G.) enead. 44000
Saffray—Lições de cousas—Ensin. intuitivo, cart. 34000
Souza Lima (dr. Agostinho José) Estudo sobre a Cremação dos cadaveres 24500

ULTIMA HORA Os pomos d'Eva, 12 contos em canna, 1 vol. broch., illust. 44000 1 d. s. f. d. n. 3-2

Monumento do Ypiranga A comissão de obras do Monumento do Ypiranga, tendo resolvido um novo plano de realizal-se a idéa com que pretende comemorar a independencia do imperio, recebe propostas de plantas acompanhadas do respectivo orçamento para a construção de um edificio no Campo da Luz e um monumento n collina do Ypiranga, sendo premiada cada uma das plantas aceitas com 2:000\$000, se não for o seu auctor encarregado de executal-a, e com 1:000\$000 as qualificadas em segundo logar.

O secretario da comissão abaixo assignado, no Largo do Collegio n. 8, do meio dia ás 3 horas da tarde, em todos os dias uteis, receberá as plantas até 15 de Setembro inclusive, até 1 hora da tarde em que findará o praso do concurso, e dará conhecimento aos interessados das instruções que devem ser observadas nas execuções das plantas. S. Paulo, 21 de Julho de 1884. O secretario da comissão, 20—15 F. A. Dutra Rodrigues. Xarope de Jatahy e Umbauba O mais efficaz e indicado com grande proveito em todas as molestias do peito. PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO Largo da Memoria

DEPURATIVO LAROZE Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL. Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze: XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOZO Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres d estomago. XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO Contra Epilepsias, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnias das Crianças durante a dentição. XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo. Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia Côres Pallidas EMPOBRECIMENTO DO SANGUE O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo. O FERRO BRAVAIS não produz calambres, fadiga de estomago, diarrrea, nem prisão de ventre. O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado. O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia. O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes. Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso. O Sr BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada. VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS Venda em grosso em casa de BOUVRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Elixir depurativo DE Manso Sayão Composto dos preciosos vegetaes: Suma, salsa, caroba e japecanga O mais poderoso medicamento para curar syphills, molestias herpeticas e rheumaticas UNGUENTO OPTIMO DE MANSO SAYÃO Poderoso cicatrizante das feridas de toda a natureza, tanto recentes como chronicas, mormente auxiliado pelo Elixir depurativo—approvado pela junta de hygiene do Rio de Janeiro. Unico deposito na PHARMACIA BORGES 20—rua de S. Bento—20 S. PAULO 30—17

VINHO DA CHACARA YPIRANGA em Mogy das Cruzes Este bom vinho, cultivado pelo tenente coronel Antonio Mendes da Costa é, pelos abastec assignados, recommendado ao publico, não só pela pureza do seu fabrico como tambem pelo sabor agradável e qualidades tonicas que possui. A' venda nos unicos depositarios Lebre, Irmão & Sampaio rua da Imperatriz, n. 3 20—123 p. s.